

PPS lança candidatura de Augusto Carvalho ao GDF

Partido integra a Frente Popular. Decisão desagrada petistas

MARIA EUGÊNIA

Depois do ex-governador Joaquim Boriz (PMDB), o Palácio do Buriti ganha outro candidato oficial para as eleições de 1998. O PPS, partido que integra a frente que apóia o governo Cristovam Buarque, decidiu lançar a candidatura do deputado federal Augusto Carvalho. "Agora, vamos definir o cronograma de mobilização com os diretórios zonais do partido", informa Davi Emerick, da executiva regional do PPS.

A candidatura de Augusto Carvalho vem sendo discutida há pelo menos dois meses dentro do partido. Na última terça-feira, a direção regional do PPS se reuniu para discutir, entre outros assuntos, a estratégia da legenda para aglutinar o maior número possível de aliados. A candidatura de Carvalho ameaça a unidade da Frente Brasília Popular e o projeto do PT em continuar no comando do GDF após 1998.

Apesar da ameaça, o PPS não pensa em romper com a Frente. "Não há contradição alguma em continuarmos como aliados. Se em 1994 o PPS apoiou um candidato petista, por que não pode ser o contrário agora?", questiona Emerick. Em entrevista à Rádio CBN, ontem pela manhã, Augusto

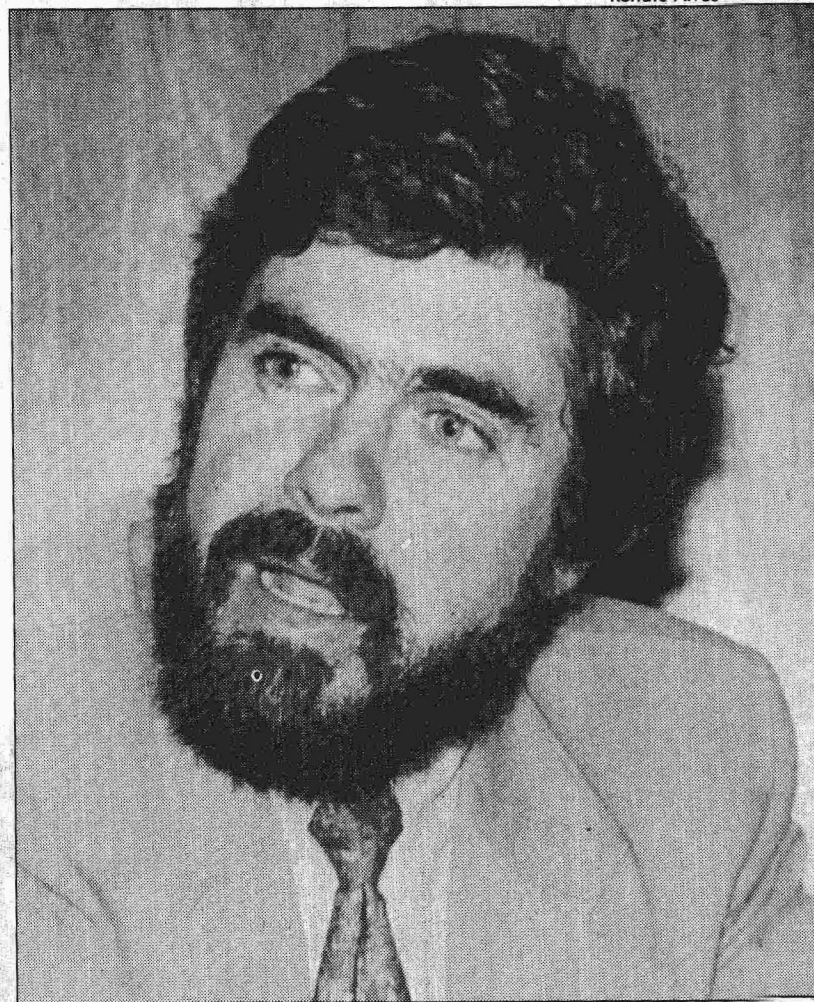
Carvalho preferiu a cautela. Disse que vai trabalhar a serviço de seu partido e se a decisão for pela sua candidatura ele não fugirá da missão.

Mas, a notícia não agradou o PT. O vice-presidente regional do partido, deputado federal Chico Vigilante, deixou claro que a legenda não abrirá mão de ter candidato próprio ao Buriti em 1998. "O PT é o partido mais importante da esquerda. Por isso, terá um candidato seu nas próximas eleições", destaca.

Já o governador Cristovam Buarque ficou em cima do muro: "Dentro da Frente existem muitos nomes capacitados para me substituir". Mas ressaltou que falou em seu nome e não em nome do PT. "Sou apenas um militante. Faço parte das bases e não do núcleo que toma as decisões", arrematou.

Sobre a possibilidade de tentar a reeleição em 1998, Buarque não confirmou, mas também não descartou a sua candidatura. "Não sou candidato, ainda. Só que a emenda aprovada pelo Congresso Nacional não me obriga a nova candidatura. Tenho muito tempo para pensar nisso", disse o governador. Na verdade, o PT se reúne apenas em novembro para definir o nome que o partido vai lançar para concorrer ao Palácio do Buriti.

Renato Alves - 10.10.95



Augusto garante que não fugirá da missão dada pelo PPS